



Unidade Curricular: [7053253] Enfermagem na Gravidez

<b>Unidade Curricular:</b>	[7053253] Enfermagem na Gravidez				
<b>Sigla da área Científica em que se insere:</b>	723				
<b>Curso:</b>	[MA01] Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica				
<b>Ano Letivo:</b>	2022-23				
<b>Ano Curricular:</b>	1	<b>Semestre</b>	S1	<b>Nr. de ECTS</b>	8

## Equipa Pedagógica

<b>Regente / Coordenador</b>	Maria Helena de Carvalho Valente Presado (Regência da Unidade Curricular), Maria João Baptista dos Santos Freitas (Co- Regência da Unidade Curricular)
<b>Docentes</b>	Maria Anabela Ferreira dos Santos, Maria Helena de Carvalho Valente Presado, Maria João Baptista dos Santos Freitas

## Objetivos de aprendizagem

- Demonstrar capacidade para integrar conhecimentos que permita prestar cuidados em situações novas e complexas em contexto alargado e multidisciplinar, ao cliente durante o processo gravídico, no seu contexto biopsicosociocultural;
- Analisar e criticar o conhecimento que sustenta os cuidados de enfermagem em Saúde Materna e Obstetrícia, na assistência da gravidez de baixo risco tendo especial atenção aos sinais de saúde da gravidez;
- Analisar as dimensões éticas, políticas, sociais e económicas dos cuidados de enfermagem especializados.

**Conteúdos Programáticos**

1. Competências do EESMO no cuidar ao cliente no processo gravídico;
2. Socioantropologia da maternidade, paternidade e parentalidade;
3. Questões ético-legais associadas aos cuidados de saúde;
4. Aconselhamento pré-concepcional;
5. Desenvolvimento embrionário e fetal. Alterações biofisiológicas e desenvolvimento da gravidez;
6. Competência cultural no processo de maternidade: o cuidar do EESMO;
7. Apreciação biopsicosocial da grávida e família;
8. Assistência e vigilância da saúde materno-fetal na gravidez de baixo risco com especial atenção aos sinais de saúde da gravidez;
9. Diagnóstico Pré-natal e exames complementares de diagnóstico;
10. Necessidades Nutricionais e Educação para a Saúde;
11. Gravidez em grupos de maior vulnerabilidade;
12. Cuidar a mulher com patologia associada ou induzida pela gravidez;
13. Farmacos, terapias complementares e técnicas de alívio dos desconfortos da gravidez;
14. Gravidez não evolutiva e medidas de suporte;
15. Emergências Obstétricas (1º, 2º, 3º trimestre).

**Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

A área de especialização possui um corpo de conhecimentos que permite ao estudante desenvolver competências que permitam a assistência à mulher e família em situação de: gravidez de baixo risco tendo especial atenção aos sinais de saúde (de risco) da gravidez; em situações de gravidez não evolutiva ou em grupos de maior vulnerabilidade.

<b>Total de Horas de trabalho:</b>	0224:00
Teóricas:	0030:00
Seminário:	0010:00
Práticas Laboratoriais:	0010:00
Estágio:	0000:00

<b>Total de Horas de contacto:</b>	0090:00
Teórico-Práticas:	0040:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0000:00



## Metodologias de Ensino e Avaliação

Metodologia ativa centrada no processo de aprendizagem do estudante, em regime presencial e *e-learning*.

Privilegia-se a reflexão e debate fundamentado na evidência científica atual e nas orientações nacionais e internacionais para a prática do EEESMO na assistência à grávida e família.

Para além da metodologia expositiva e demonstrativa, os estudantes são encorajados a participar ativamente em situações de simulação de casos clínicos com recurso à autoscopia, apresentação e discussão dos resultados da evidência para a prática clínica.

O estudante poderá optar por avaliação periódica ou por exame final. A classificação final, obtida por avaliação periódica, terá por base:

- frequência (ponderação de 60%);
- trabalho de grupo (ponderação de 40%).

## Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

As atividades são organizadas de acordo com os conteúdos programáticos, estimulando à prática baseada na evidência, ao comportamento ético e pensamento crítico. Para aumentar a amplitude do conhecimento, são criadas oportunidades de partilha, discussão e reflexão crítica.

## Bibliografia

- Baixinho, C. ., Ferreira, Óscar, Marques, F., Ellen Synthia de Oliveira, Presado, M. H., Mário Cardoso, Sousa, A. D., & Nascimento, T. (2022). Síntese, transferência e implementação de evidência qualitativa para a melhoria das práticas e da decisão clínica. *New Trends in Qualitative Research*, 13, e568. <https://doi.org/10.36367/ntqr.13.2022.e568>
- Canavarro, M.C.(2006). *Psicologia da Gravidez e da Maternidade*. 2ª ed. Coimbra: Quarteto;
- Carteiro, D., Caldeira, S., Presado, M. H. & Cardoso, M. (2014). Health education and sexuality pregnancy . *Revista de Saúde Pública, USP* , 48 special (172), ISSN 0034-8910/ISSN online 1518-8787. Disponível em: <http://www.rsp.fsp.usp.br/RSPv048n.esp-congresso-book.pdf> .
- Direção Geral da Saúde (2015) - *Programa Nacional para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco* . Lisboa: DGS.
- Gonzalez, Carlos (2009) *Manual de Aleitamento Materno*, Lisboa: Mama Mater e SOS Amamentação
- Graça, Luís M. (2017). *Medicina materno-fetal* (5ª ed.). Lisboa: Lidel.
- Graça, Luís M. (2019). *Fármacos na gravidez e na amamentação*. Lisboa: Lidel.
- Lowdermilk, D.L. & Perry, S.E.(2008). *Enfermagem na Maternidade*. 7ª ed. Loures: Lusociência;
- Montenegro, C. & Rezende, Jorge. (2018). *Obstetrícia fundamental*. (14ª ed.) Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Montenegro,N.; Rodrigues,T.; Ramalho,C: & Ayres de Campos,D.. (2016). *Protocolos de Medicina Meterno-Fetal*(3ª ed.). Lisboa: Lidel.
- Moore, Keith L.; Persaud, T. V. & Torchia, Mark G. (2013). *Embriologia Clínica* (9ª ed.). Rio de Janeiro: Elsevier.

- Nascimento, T., Frade, I., Miguel, S., Presado, M., & Cardoso, M. (2021). Os desafios dos sistemas de informação em enfermagem: uma revisão narrativa da literatura. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*, 26(1), 505-510. <https://doi.org/10.1590/1413-81232021262.40802020>
- Néné, M.; Marques, R. & Batista, M.A. (2016) *Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica*. Lisboa: Lidel.
- Ordem dos Enfermeiros. (2001) ? Padrões de Qualidade dos Cuidados de enfermagem. Divulgar. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.
- Palma S., Presado MH & Ayres-de-Campos D. (2021). Perceção de enfermeiros portugueses sobre a tomada de decisão contraceptiva de mulheres após aborto voluntário: contributo de um grupo focal. *NTQR Vol. 8 | Investigação Qualitativa em Saúde: Avanços e desafios*, 707-714. <https://doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.707-714>
- Palma, S., Taborda, A., Nunes, N., Cardoso, M., & Presado, H. (2022). O impacto do aconselhamento contraceptivo na escolha do método após a interrupção voluntária de gravidez: revisão sistemática. *Millenium*, 2(17), 11-20. DOI: <https://doi.org/10.29352/mill0217.21437>
- Patrícia Simões, & Maria Helena Presado. (2022). Quando o cancro da mama se cruza com a gravidez: Vivências de um grupo de Grávidas. *New Trends in Qualitative Research*, 13, e679. <https://doi.org/10.36367/ntqr.13.2022.e679>
- PORTUGAL. Direção Geral da Saúde (2015) - Programa Nacional para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco. Lisboa: DGS
- Presado, MH; Palma, S. & Cardoso, M. (2018). Vivências de um grupo de mulheres portuguesas em processo de Interrupção Voluntária da Gravidez. *Investigação Qualitativa em Saúde*, v 2. In Proceedings do 7º Congresso Ibero-Americano de Investigação Qualitativa,
- Regulamento nº 391/2019 de 3 de maio. DR nº 85/2019 ? II Série. Regulamento das competências específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde materna e obstétrica
- Sá, E. (2001). *Psicologia do feto e do bebé*. Lisboa: Fim de Século.
- [Sequeira](#), A.; [Amaral](#) C.F. e [Pousa](#), O. (2020) Procedimentos de Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica. Lisboa: LIDEL
- Venâncio, C & Presado MH. (2021). Cuidar a grávida com cancro: estratégias do enfermeiro obstetra. *NTQR Vol. 8 | Investigação Qualitativa em Saúde: Avanços e desafios*, 460-468. <https://doi.org/10.36367/ntqr.8.2021.460-468>
- World Health Organization (2015). *Pregnancy, Childbirth, Postpartum and Newborn Care: A guide for essential practice*. 3ªed. Luxembourg: WHO
- World Health Organization (2018) *Recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience*. Geneva: WHO